

# Plano de Dados Abertos

CHC-UFPR  
2023-2025



**IDA EVELINE ROCKEL**  
**SÁVIO BRITO DO NASCIMENTO**

**PLANO DE DADOS ABERTOS DO COMPLEXO HOSPITAL DE CLÍNICAS DA UNIVERSIDADE  
FEDERAL DO PARANÁ (2023-2025)**

**CURITIBA**

**2023**

## SUMÁRIO

I. INTRODUÇÃO .....	5
Figura 1 - Principais Normas Relacionadas aos Dados Abertos .....	6
II. CENÁRIO INSTITUCIONAL.....	6
III. OBJETIVOS.....	7
Objetivo Geral .....	7
Objetivos específicos.....	7
IV. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS .....	8
V. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA.....	10
VI. PROCESSO DE CATALOGAÇÃO .....	24
Premissas .....	24
Publicação dos dados.....	24
VII. SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE.....	25
Melhoria da qualidade dos dados.....	29
Comunicação.....	30
VIII. PLANOS DE AÇÃO.....	30
Cronograma de elaboração e sustentação do PDA .....	31
Cronograma de abertura de bases .....	34
Cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases .....	47
IX. ANEXOS .....	49
I) Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR .....	49
II) Devolutiva da consulta pública na internet .....	66
III) Classificação dos pedidos de acesso à informação em transparência passiva.....	72

## ÍNDICE DE FIGURAS, QUADROS E TABELAS

Figura 1 - Principais Normas Relacionadas aos Dados Abertos .....	5
Quadro 1 - Critérios adotados para priorizar a abertura dos dados.....	9
Tabela 1-Valores dos critérios na Matriz de Priorização das Bases de Dados .....	11
Tabela 2 - Matriz de Priorização das Bases/Conjuntos de Dados do CHC-UFPR .....	14
Quadro 2 – Atores envolvidos na sustentação, monitoramento e controle do PDA .....	25
Quadro 3 - Cronograma de elaboração e sustentação do PDA .....	30
Quadro 4 - Cronograma de abertura de bases .....	33
Quadro 5 - Cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases .....	46
Quadro 6 - Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR .....	49
Tabela 3 - Bases ou Conjuntos de Dados mais selecionados na consulta pública .....	66
Quadro 8- Sugestões de bases de dados a serem abertas registradas na consulta pública.....	71
Quadro 9 - Dados mais solicitados em transparência passiva .....	72

## I. INTRODUÇÃO

As práticas governamentais relacionadas à transparência, ao acesso à informação pública e à participação social influenciaram a abertura de dados em todo o mundo. No Brasil, a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, instituída pelo Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, deverá ser implementada por meio da execução dos Planos de Dados Abertos (PDAs), a serem elaborados pelos órgãos e entidades da Administração Pública.

Nesse contexto, o Complexo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR) formaliza seu primeiro Plano de Dados Abertos (PDA), com vigência de dezembro de 2023 a dezembro de 2025. Trata-se de um documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados no CHC-UFPR, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações.

Além disso, é um dos instrumentos de planejamento da Estratégia de Governo Digital, conforme previsto no Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020. As normas para elaboração e publicação do PDA estão dispostas na Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados (CGINDA). Ressalta-se que o processo de abertura de dados deve observar também a Lei Geral de Proteção aos Dados Pessoais (LGPD).

A estrutura deste PDA está organizada da seguinte forma: Cenário Institucional; no qual menciona-se os instrumentos de gestão; Objetivos; Construção e execução do PDA; Dados selecionados para Abertura; Processo de catalogação; Sustentação, Monitoramento e Controle; bem como os Planos de Ação, contendo três cronogramas: 1. Elaboração e sustentação do PDA; 2. Abertura de bases de dados e 3. Promoção, fomento, uso e reúso das bases de dados.

Nos anexos, constam ainda o Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR, a devolutiva da consulta pública realizada entre 16 a 31 de outubro de 2023; o levantamento dos pedidos de acesso à informação; as referências e o glossário. Este plano começou a ser elaborado no 1º semestre de 2023, de forma colaborativa, cujas atividades foram coordenadas pelos membros da Ouvidoria do CHC-UFPR.

O PDA tem vigência de dois anos, a contar da data da sua publicação, com a possibilidade de revisões periódicas para fins de monitoramento, acompanhamento e alinhamento estratégico com outros instrumentos de gestão do CHC-UFPR, devendo o novo documento conter as motivações e justificativas para as modificações realizadas no documento original.

O PDA e suas revisões devem ser reportados formalmente à Controladoria-Geral da União (CGU) e publicados em transparência ativa, na seção “Acesso à Informação” do [site institucional](#).

### **Figura 1 - Principais Normas Relacionadas aos Dados Abertos**

Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal;

Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019, que alterou o Decreto nº 8.777, de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos;

Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados (CGINDA), que aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777 de 11 de maio de 2016;

Decreto nº 10.332, de 28 de abril de 2020, que institui a Estratégia de Governo Digital para o período de 2020 a 2022, no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e dá outras providências;

Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD);

Art. 8º, §3º, II, III e IV, art. 25, art. 31, da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, conhecida como Lei de Acesso à Informação (LAI);

Art. 48 da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, que determina ao Poder Público a adoção de instrumentos de transparência na gestão fiscal em meios eletrônicos de acesso público às informações orçamentárias e prestações de contas; e

Instrução Normativa nº 4, de 12 de abril de 2012, que institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA).

## **II. CENÁRIO INSTITUCIONAL**

A transparência é um dos objetivos estratégicos do Complexo do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (CHC-UFPR), constituído pelo Hospital de Clínicas (HC) e pelo Hospital Vitor Ferreira do Amaral (HVFA). É um órgão Suplementar da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e que faz parte da rede Ebserh de hospitais universitários federais. Pelo grande número de atividades desenvolvidas é considerado o maior programa de extensão universitária no âmbito da UFPR, sendo a parte mais visível da Universidade para a comunidade.

No Estado do Paraná, existia a necessidade de um hospital público federal para atendimento à população e que servisse para a formação de alunos do curso de Medicina da UFPR, o que motivou a criação do Hospital de Clínicas. Com a união dessas esferas do governo, o CHC foi construído e inaugurado, em 5 de agosto de 1961, pelo presidente Jânio Quadros. Atualmente, é o maior hospital público do Paraná e o terceiro maior hospital universitário federal do país.

O Hospital de Clínicas e o Hospital Vitor do Amaral são hospitais-escola, que entregam para a sociedade, todos os anos, centenas de novos profissionais da área da saúde, formados por equipes de professores altamente especializadas.

O CHC é denominado como hospital terciário, ou seja, possui estrutura tecnológica e instrumental técnico para o atendimento de casos de alta complexidade e consultas especializadas, realizando procedimentos cirúrgicos e exames de diagnósticos avançados. Está totalmente inserido no SUS e recebe pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde de Curitiba e Região Metropolitana de Curitiba (RMC), bem como de outros estados, em alguns casos específicos.

A assistência oferecida no CHC além de especializada, é humanizada, preocupando-se não só com o bem-estar dos pacientes, mas também dos profissionais da instituição. Diversas ações são promovidas visando a promoção da cultura da solidariedade e, claro, do tratamento empático, sensível e humano.

No tocante ao processo de elaboração do PDA do CHC-UFPR, ressalta-se a importância de suas disposições estarem alinhadas com o Plano Diretor Estratégico 2021-2023, sendo um dos objetivos estratégicos “Gerir com competência, agilidade e transparência, garantindo continuidade das atividades na Rede”.

### **III. OBJETIVOS**

#### Objetivo Geral

Promover a abertura de dados públicos produzidos e custodiados pelo CHC-UFPR em formato aberto, a fim de promover a transparência ativa, aperfeiçoar os serviços prestados e atender à legislação.

#### Objetivos específicos

- Priorizar a abertura de dados com base nas demandas identificadas na sociedade;
- Disponibilizar dados em formato aberto de forma progressiva;
- Fomentar a melhoria contínua da qualidade dos dados disponibilizados;

- Contribuir para a gestão da informação e dos dados institucionais;
- Estimular o conhecimento, o uso e o reúso de dados abertos;
- Ampliar a transparência e o acesso às informações públicas da instituição;
- Reduzir as demandas no Serviço de Informação ao Cidadão por meio da disponibilização proativa de dados em formato aberto;
- Orientar os gestores e os servidores do CHC-UFPR quanto à importância e atualização periódica dos dados abertos;
- Garantir a interoperabilidade de sistemas governamentais por meio da publicação de dados processáveis por máquina.

#### IV. CONSTRUÇÃO E EXECUÇÃO DO PLANO DE DADOS ABERTOS

O processo de construção deste PDA consistiu na realização de reuniões de trabalho periódicas entre os membros da ouvidoria e na consecução de uma série de atividades, assim resumidas:

1. Consulta à legislação e materiais de referência listados ao final deste PDA;
2. Realização de 5 reuniões com 9 áreas distintas para contextualizar sobre a importância da abertura de dados e a necessidade de realizar o levantamento das bases de dados do CHC-UFPR;
3. Levantamento das bases de dados organizadas por macroprocessos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Assistência à Saúde) e de suporte (Administração e Pessoas);
4. Produção do Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR e do cronograma de elaboração e sustentação do PDA, que foi ajustado durante os trabalhos;
5. Planejamento da consulta pública, definição de objetivos e público-alvo;
6. Criação do formulário de coleta de dados para consulta pública, teste do instrumento e ajustes;
7. Planejamento das ações de divulgação da consulta pública, juntamente com a Unidade de Comunicação Regional 18;
8. Realização da “Consulta Pública sobre Dados Abertos do CHC-UFPR” na plataforma Lime Survey, de 16 a 31 de outubro de 2023;
9. Divulgação e fomento à participação da comunidade na consulta pública;

10. Levantamento dos dados mais solicitados em transparência passiva, conforme a Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011);
11. Compilação dos dados coletados na consulta pública;
12. Elaboração da Matriz de Priorização das Bases de Dados, obedecendo os critérios dispostos no art. 1º do anexo da Resolução nº 3/2017 do CGINDA;
13. Definição conjunta dos pesos e valores para preenchimento da Matriz de Priorização das Bases de Dados do CHC-UFPR, disponibilizada na seção V deste PDA;
14. Preparação da devolutiva à sociedade a respeito da consulta pública disponibilizada no anexo deste PDA, que resultou em publicação de notícia [no Boletim de Serviço interno no site do CHC-UFPR.](#)
15. Definição do “Processo de Catalogação” e de “Sustentação, Monitoramento e Controle” do Plano de Dados Abertos, dispostos respectivamente nas seções VI e VII; e
16. Discussões acerca dos cronogramas de “abertura de bases” e de “promoção, fomento, uso e reúso das bases”, a fim de otimizar a organização interna e as atividades previstas;
17. Finalização do PDA no âmbito da ouvidoria;
18. Revisão do PDA no âmbito do Gabinete da Superintendência, envio para análise prévia do Núcleo de Dados Abertos da CGU e ajustes recomendados;
19. Aprovação do PDA pela Superintendência do CHC-UFPR por meio de portaria publicada no Boletim de Serviço;
20. Publicação do PDA na seção “Acesso à Informação” no site institucional, seguida da divulgação pela Unidade de Comunicação Regional 18;
21. Submissão formal do PDA do CHC-UFPR aprovado à CGU.

Para a execução do PDA definiu-se Planos de Ação que correspondem à seção VIII deste PDA, composto por três cronogramas:

1. Cronograma de elaboração e sustentação do PDA, que identifica as ações; as atividades; a unidade e o contato do responsável, bem com o prazo estabelecido;
2. Cronograma de abertura de bases, que especifica o nome da base de dados (ou do conjunto), a descrição da base; a unidade e o contato do responsável, bem como o prazo e a frequência de atualização; e

3. Cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases, que identifica o produto, as atividades a serem realizadas; a unidade e o contato do responsável, bem como o período previsto.

## V. DADOS SELECIONADOS PARA ABERTURA

A estratégia para a abertura das bases de dados do CHC-UFPR foi estabelecida de forma a atender aos princípios do interesse público, publicidade e transparência.

Para orientar a ordem de abertura, foi elaborada uma Matriz de Priorização para análise das bases de dados em relação aos oito critérios exigidos pela Resolução CGINDA nº 3, de 2017, e um critério adicional que se refere à “facilidade de extração da informação via sistemas informatizados”, conforme apresentado no quadro 1, com os respectivos pesos definidos no âmbito da comissão.

### Quadro 1 - Critérios adotados para priorizar a abertura dos dados

<b>Critério</b>	<b>Nome do critério</b>	<b>Previsão</b>	<b>Peso</b>
<b>C1</b>	Grau de relevância para o cidadão	art. 1º, I e § 1º	5
<b>C2</b>	Estímulo ao controle social	art. 1º, II	4
<b>C3</b>	Obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização daquele dado	art. 1º, III	2
<b>C4</b>	Refere-se a políticas públicas	art. 1º, IV	3
<b>C5</b>	Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos disponibilizados ao cidadão pelo Estado	art. 1º, V	4
<b>C6</b>	Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável	art. 1º, VI	1
<b>C7</b>	Possibilidade de fomento a negócios na sociedade	art. 1º, VII	2
<b>C8</b>	Dados mais solicitados em transparência passiva desde o início da vigência da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação	art. 1º, VIII	4
<b>C9</b>	Facilidade de extração da informação via sistemas informatizados	Critério adicional	5

Para garantir o grau de relevância para o cidadão, que corresponde ao critério 1, adotou-se a consulta pública na plataforma Lime Survey, realizada entre os dias 16 e 31 de outubro de 2023, amplamente divulgada nos meios oficiais de comunicação do CHC-UFPR, por e-mail a funcionários e residentes, além de compartilhamento em grupos de whatsapp. Ao todo, foram registradas 194 respostas, cuja devolutiva consta no anexo.

Com relação aos demais critérios (2 a 8), foi adotado o seguinte entendimento:

- Estímulo ao Controle Social: foi definido se as bases disponibilizadas facilitam o controle social realizado pelo cidadão;
- Obrigatoriedade legal ou compromisso assumido de disponibilização daquele dado: critério avaliado com base na legislação em sentido lato, interna ou externa ao CHC-UFPR, para identificar a exigência de publicidade dos dados. Nesse sentido, os valores dos critérios de 1 a 4, foram assim avaliados: consta na legislação, como leis, decretos, manuais e resoluções de agências reguladoras (4); regulamentos ou documentos institucionais (3); instruções ou decisões normativas (2) e não consta em nenhuma das opções anteriores (1);
- Refere-se a políticas públicas: Dados relacionados política pública de promoção à saúde, pesquisa e extensão.
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos disponibilizados ao cidadão pelo Estado: esse critério foi interpretado como sendo os efeitos diretos e efetivos dos serviços públicos prestados à sociedade pelo CHC-UFPR, relacionados à assistência à saúde e ensino;
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável: atende às necessidades do presente, sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades, conforme o [Relatório de Desenvolvimento Sustentável](#), elaborado pelo Tribunal de Contas da União, página 7;
- Possibilidade de fomento a negócios na sociedade: refere-se àqueles negócios em que é possível movimentar a economia, gerar emprego e renda com o uso de dados abertos governamentais, conforme o material "[5 motivos para abertura de dados na Administração Pública](#)", do Tribunal de Contas da União, página 17.
- Dados mais solicitados em transparência passiva desde o início da vigência da Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011 - Lei de Acesso à Informação: refere-se aos pedidos

de acesso à informação, ou seja, quando o cidadão realiza uma demanda que precisa ser respondida pelo ente federado nos prazos estabelecidos pela Lei de Acesso à Informação, conforme o [Mapa Brasil Transparente](#), da CGU;

- Facilidade de extração da informação via sistemas informatizados: o objetivo era identificar o nível de facilidade que a instituição possui para recuperar ou extrair os dados utilizando sistemas de informação, na qual a interpretação dos valores atribuídos também está especificada no glossário.

O processo de avaliação foi feito pelos membros da Ouvidoria. Foram analisadas as bases de dados sob a perspectiva dos 9 critérios, cabendo atribuir valores às bases (consultar tabela 1) que foram multiplicados pelo peso do critério (1 a 5). Com isso, o resultado de cada base avaliada não ultrapassaria 100 pontos.

**Tabela 1-Valores dos critérios na Matriz de Priorização das Bases de Dados**

Valores	Descrição do valor
1	Não se aplica
2	Baixo
3	Médio
4	Alto

A avaliação de cada conjunto de dados foi feita juntamente com as chefias de cada área detentora das informações. A lógica adotada para cada critério foi a seguinte:

- Grau de relevância para o cidadão – resultado objetivo obtido por meio da consulta pública.
- Estímulo ao controle social – foi analisado se aquela base de dados auxilia de alguma forma o controle social feito pelo cidadão. Sendo assim, foi atribuída nota 4 para aquelas bases que por si só permitem o controle social; nota 3 para as bases que necessitam de cruzamento com outra base para uma melhor análise e conseqüentemente o controle social; nota 2 para as bases que necessitam de cruzamento com várias outras bases para o devido controle social; e não foi atribuída nota 1 neste critério para nenhuma base, pois sempre vai haver uma possibilidade de controle, mesmo que no momento não foi vislumbrado.
- Obrigatoriedade Legal ou compromisso assumido de disponibilização daquele dado. Conforme explicado anteriormente, foi atribuída a nota 4 para aquelas bases que são

disponibilizadas por força de leis, decretos, manuais e resoluções de agências reguladoras; nota 3 para as bases que são disponibilizadas por regulamentos ou documentos institucionais; nota 2 para as bases que são disponibilizadas por força de instruções ou decisões normativas internas; e nota 1 para aquelas que não atendem a nenhuma obrigatoriedade de publicação.

- Refere-se à Política Pública. A maior parte das bases de dados elencadas pertencem à área assistencial que é a área fim da instituição. Portanto, devido ao CHC-UFPR ser 100% SUS (Lei nº 8.080/90), que tem caráter de política inclusiva, solidária e universal, foi atribuída a nota 4 a todas dessa classe, assim como às bases relativas à residência médica como estratégia de formação de especialistas.
- Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos. Foi atribuída a nota 4 para as bases de dados que por si só já demonstram resultados diretos ao cidadão; nota 3 para aquelas bases que precisam de cruzamento com outras bases para que seja demonstrada a entrega desse resultado; nota 2 para as bases que precisam de mais de um cruzamento para que seja demonstrada a entrega; e não foi atribuída a nota 1 para nenhuma base neste quesito.
- Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável. Foi atribuída a nota 4 para as bases que se sustentam (se pagam) financeiramente apenas com os recursos da tabela SUS, e que não foi vislumbrado um cenário diferente deste para o futuro; não foi atribuída a nota 3 para nenhuma base neste quesito; foi atribuída nota 2 para as bases que necessitam que sejam cruzadas com outras bases para que seja verificada sua sustentabilidade; e foi atribuída nota 1 para as bases cujo critério não se aplica.
- Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade. Foi atribuída da nota 4 para aquelas bases de dados que por si só já possibilitam o fomento a novos negócios, como a criação de aplicativos, por exemplo; foi atribuída nota 3 para aquelas bases que precisam de cruzamento com outras bases para que seja demonstrada a possibilidade de fomento; e foi atribuída nota 2 para as bases que precisam de mais de um cruzamento para que seja demonstrada a possibilidade de fomento.
- Dados mais solicitados em transparência passiva desde a LAI - resultado objetivo obtido por meio de consulta ao sistema FalaBR.

- Facilidade de extração da informação via sistemas informatizados. Foi atribuída da nota 4 para aquelas bases que são extraídas diretamente do sistema e que não precisam de tratamento para serem disponibilizadas; foi atribuída nota 3 para aquelas bases que precisam de tratamento para serem disponibilizadas; foi atribuída nota 2 para as bases que constam apenas em planilhas, não extraídas de sistemas; e não foi atribuída a nota 1 para nenhuma base neste quesito.

No geral, o preenchimento da Matriz de Priorização das Bases de Dados do CHC-UFPR buscou associar as bases ou conjuntos de dados existentes, a demanda da sociedade e o esforço operacional para otimizar a abertura, disposta na tabela 2.

**Tabela 2 - Matriz de Priorização das Bases/Conjuntos de Dados do CHC-UFPR**

<b>BASES/CONJUNTOS DE DADOS</b>	<b>Grau de relevância para o cidadão (consulta pública)</b>	<b>Estímulo ao controle social</b>	<b>Obrigatoriedade Legal ou compromisso assumido de disponibilização daquele dado</b>	<b>Refere-se à Política Pública</b>	<b>Demonstra resultados diretos e efetivos dos serviços públicos</b>	<b>Capacidade de fomento ao desenvolvimento sustentável</b>	<b>Possibilidade de fomento a novos negócios na sociedade</b>	<b>Dados mais solicitados em transparência passiva desde a LAI</b>	<b>Facilidade de extração da informação via sistemas informatizados</b>	<b>Total (Valor dado à base X Peso do critério)</b>	<b>Ordem de Prioridade</b>
<b>PESOS</b>	<b>5</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>4</b>	<b>5</b>		
Execução da Despesa Pública	4	4	4	1	4	2	1	2	4	<u>110</u>	<b>1º</b>
Nº de servidores RJU	4	4	4	1	3	2	2	2	4	<u>100</u>	<b>2º</b>
Nº funcionários Ebserh	4	4	4	1	3	2	2	2	4	<u>100</u>	<b>2º</b>
Terceirizados	4	4	4	1	2	2	2	2	4	<u>100</u>	<b>2º</b>
Nº de altas por unidade de internação, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	4	<u>93</u>	<b>5º</b>
Nº de óbitos por unidade, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	4	<u>93</u>	<b>5º</b>
Nº de consultas na emergência, mês	4	3	1	4	4	2	3	1	4	<u>93</u>	<b>5º</b>
Resíduos	3	3	1	4	3	4	4	1	3	<u>92</u>	<b>8º</b>

Movimento de entrada e saída do estoque	3	3	1	1	3	2	4	1	3	<u>91</u>	<b>9º</b>
Higiene e limpeza hospitalar	3	3	1	1	3	2	4	1	3	<u>91</u>	<b>9º</b>
Nº de exames de coleta de sangue p/ transfusão, por mês	3	4	1	4	4	2	1	1	4	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de exames de coleta de sangue p/ transfusão (c/ processadora automática), por mês	3	4	1	4	4	2	1	1	4	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de internações por unidade de internação, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de internações por especialidade, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de consultas ambulatoriais, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de partos, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de cesáreas, por mês	4	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de teleconsulta, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	4	<u>88</u>	<b>11º</b>
Nº de coletas de exames, por mês	3	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>87</u>	<b>19º</b>
Nº de prescrições dispensadas e triadas, por mês	3	2	1	4	4	2	3	1	4	<u>87</u>	<b>19º</b>
Nº de residentes médicos	3	3	4	4	2	2	3	2	3	<u>86</u>	<b>21º</b>
Gestão de enxoval	2	3	1	1	4	2	4	1	3	<u>86</u>	<b>21º</b>
Gestão de dietas enterais e fórmulas	2	3	3	4	4	2	4	1	3	<u>86</u>	<b>21º</b>
Indicadores de manutenção de Equipamentos Médico Hospitalar ativos	2	3	3	4	4	2	4	1	3	<u>85</u>	<b>24º</b>

Nº de exames de triagem clínica de doador (a) de sangue, por mês	2	4	1	4	4	2	1	1	4	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº total de pacientes-dia num determinado período e o total de saídas (alta, óbitos), por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Percentual entre o nº de pacientes-dia e o nº de leitos-dia, num determinado período, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de óbitos ocorridos em pacientes internados durante um determinado período, e o nº de pacientes saídos (alta e óbito) durante determinado período, no hospital, e o nº de leitos postos à disposição dos pacientes.	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de cirurgias por local de realização, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de exames por especialidades, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de pacientes que tiveram acesso aos leitos do Hospital via Núcleo Interno de Regulação (NIR), por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de leito disponíveis por unidade, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>

Nº médio de leitos utilizados por unidade, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro por unidade, por mês.	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de diagnose/terapia, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº exames laboratoriais, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de exames por Imagem, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de transplantes de medula óssea, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de outros transplantes, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>83</u>	<b>25º</b>
Nº de exames anatomopatológicos, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames citopatológicos, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames imunofluorescência, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames imunohistoquímica, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames líquido e líquidos, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames bacteriologia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames micologia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames urinálise, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames hematologia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames parasitologia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames hemostasia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	<b>40º</b>

Nº de exames virologia, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames espermograma, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames hemólise, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames gasometria, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames derivado proteína purificada, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames mielograma, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames imunofenotipagem, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames citogenética, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames imunoquímica, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames quimerismo, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames cultura, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames fanconi, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames BMDOH, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de exames histocompatibilidade, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº de receitas aviadas/triadas, por mês	2	2	1	4	4	4	3	1	4	<u>82</u>	40º
Nº da descrição dos projetos de pesquisa que possuem o CHC como instituição como proponente ou coparticipante	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	40º
Nº de residentes multiprofissionais por período	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	40º

Nº de programas de residência médica	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de programas da residência multiprofissional	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de evasão de residentes médicos, por mês	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de evasão de residentes multiprofissionais	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de Preceptores médicos	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de preceptores multiprofissionais	3	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>82</u>	<b>40º</b>
Nº de exames de fenotipagem de sistema rh – hr, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de identificação de anticorpos sericos irregulares c/ painel, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de pesquisa de anticorpos séricos irregulares 37, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de fenotipagem k, fya, fyb, jka, jkb em gel, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de deleucocitação de concentrado de hemácias, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de deleucocitação de concentrado de plaquetas, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de irradiação de sangue e componentes destinados a transfusão, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>

Nº de exames de preparo de componentes aliquotados, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de preparo de componentes lavados, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames de processamento de sangue, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de coleta de sangue em hemocentro p/ exames de histocompatibilidade, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de mobilização, coleta e acondicionamento de células tronco hem.	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de processamento e criopreservação de medula óssea ou de células.	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de coleta, identificação, testes de segurança e processamento	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de congelamento de células tronco de medula óssea alogênica, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de congelamento de células tronco de sangue periférico alogênica, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de sangria terapêutica, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de aférese terapêutica, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de exames pré-transfusionais I, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>

Nº de exames pré-transfusionais II, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de concentrado de granulócitos, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de concentrado de hemácias, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de concentrado de plaquetas, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de crioprecipitado, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de plaquetas por aférese, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de plasma fresco, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de plasma isento de crioprecipitado, por mês	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de sangue e componentes irradiados	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de transfusão de substituição e troca (exsanguineotransfusão)	2	3	1	4	4	2	1	1	4	<u>79</u>	<b>74º</b>
Número de pacientes em Lista de Espera Cirúrgica, por especialidade	1	3	4	4	4	2	3	1	3	<u>79</u>	<b>74º</b>
Nº de pacientes dia na unidade, por mês	2	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>78</u>	<b>104º</b>
Nº de transferências internas, por mês	2	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>78</u>	<b>104º</b>

Nº de saídas por unidade, por mês	2	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>78</u>	<b>104º</b>
Nº de pacientes saídos (altas e óbitos) durante um determinado período, no hospital, e o nº nºde leitos postos à disposição dos pacientes	2	3	1	4	4	2	3	1	3	<u>78</u>	<b>104º</b>
Média de permanência por especialidade, por mês	3	3	1	4	4	2	3	1	2	<u>78</u>	<b>104º</b>
Nº de solicitações de estágios atendidas	2	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>77</u>	<b>109º</b>
Nº de projetos extensionistas	2	3	4	4	2	2	3	1	3	<u>77</u>	<b>109º</b>
Nome e quantidade de materiais esterilizados solicitados pelas unidades e enviados pela Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME).	2	2	1	4	4	2	3	1	3	<u>76</u>	<b>111º</b>
Quantidade de materiais desinfectados e esterilizados na UPME.	2	2	1	4	4	2	3	1	3	<u>76</u>	<b>111º</b>
Quantidade de treinamento em serviço - equipe de enfermagem	4	2	1	4	2	1	2	1	2	<u>70</u>	<b>113º</b>
Quantidade de auditorias do Processo de Enfermagem	3	2	1	4	2	1	2	1	2	<u>65</u>	<b>114º</b>

## VI. PROCESSO DE CATALOGAÇÃO

O processo de catalogação refere-se ao cadastro das bases de dados e respectivos conjuntos de dados em um catálogo, que é um serviço no qual o usuário tem acesso aos dados publicados.

Tanto o gerenciamento do Portal de Dados Abertos da instituição, quanto o processo de catalogação são de responsabilidade da ouvidoria.

Nesta seção são mencionadas as premissas do processo de catalogação, as etapas de publicação dos dados e os requisitos mínimos de qualidade adotados pelo CHC-UFPR.

### Premissas

As premissas do processo de catalogação a serem seguidas pela instituição são:

1. obedecer às normas e padrões definidos pela Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA);
2. observar as normas e padrões da Infraestrutura Nacional de Dados Espaciais (INDE) nos casos de publicação de dados georreferenciados;
3. atualizar tempestivamente os dados e, se possível, estabelecendo-se um processo contínuo;
4. garantir a proteção e a anonimização de dados pessoais, em observância à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD);
5. catalogar as bases de dados do CHC-UFPR no Portal Brasileiro de Dados Abertos com nomenclatura idêntica à registrada neste PDA<sup>16</sup>.

### Publicação dos dados

A publicação é o processo da disponibilização permanente do conjunto de dados na internet para uso irrestrito da sociedade.

Em resumo, as etapas do processo de publicação dos dados no CHC-UFPR são:

1. as áreas responsáveis disponibilizam os conjuntos de dados em formato aberto em um repositório único indicado pela ouvidoria no prazo acordado;
2. a ouvidoria publica ou atualiza os conjuntos de dados no Portal de Dados Abertos do CHC-UFPR;
3. os conjuntos de dados publicados na seção de Dados Abertos do site institucional do CHC-UFPR são sincronizados manualmente no Portal Brasileiro de Dados Abertos, até que a ferramenta CKAN seja disponibilizada.

## VII. SUSTENTAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE

A sustentação, o monitoramento e o controle do Plano de Dados Abertos referem-se às ações voltadas para a sua adequada execução no CHC-UFPR, que envolve a participação de diversos atores. O objetivo é a melhoria contínua dos processos de publicação, atualização e divulgação dos dados e do próprio PDA.

A autoridade designada pelo art. 40 da Lei de Acesso à Informação é responsável por monitorar a implementação do PDA, enquanto a curadoria, que consiste nas atividades de gestão de dados, cabe, primeiramente, às áreas responsáveis pela produção dos dados e à ouvidoria.

Neste PDA, o compromisso de abertura de cada conjunto de dados está associado a uma área, que tem a responsabilidade pelo conteúdo das bases de dados, com especial proteção aos dados pessoais. Dessa forma, poderão ser adotados procedimentos de anonimização, a fim de impedir a identificação pessoal ao ocultar ou descaracterizar, total ou parcialmente, determinados atributos, tais como, CPF, RG, telefone e dados bancários.

Como a demanda da sociedade por dados governamentais é cada vez mais crescente e a divulgação daqueles já disponibilizados contribuem para a promoção, o fomento, o uso e o reúso das bases, também fazem parte desse processo de sustentação o gestor do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC) e a Unidade de Comunicação Regional 18. Os papéis e as responsabilidades dos principais atores envolvidos estão descritos no quadro 2.

**Quadro 2 – Atores envolvidos na sustentação, monitoramento e controle do PDA**

Atores envolvidos	Papéis	Responsabilidades
<p>Autoridade da Lei de Acesso à Informação (art. 40 da Lei nº 12.527, de 2011)</p>	<p>Monitoramento e controle do PDA</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Assegurar a publicação e a atualização do Plano de Dados Abertos;</li> <li>2. Orientar as áreas responsáveis pelos dados sobre o cumprimento das normas referentes a dados abertos;</li> <li>3. Assegurar o cumprimento das normas relativas à publicação de dados abertos, de forma eficiente e adequada;</li> <li>4. Monitorar a implementação do Plano de Dados Abertos e a atualização de cada conjunto de dados;</li> <li>5. Apresentar relatórios periódicos sobre o cumprimento do Plano de Dados Abertos;</li> </ol>
<p>Áreas responsáveis pelos dados</p>	<p>Produção e conteúdo dos dados (curadoria dos dados)</p>	<ol style="list-style-type: none"> <li>6. Responsabilizar-se sobre o conteúdo dos dados, zelando pela qualidade, completude e atualidade, bem como o uso de linguagem cidadã no título e descrição dos conjuntos de dados que expliquem, inclusive, a política pública relacionada aos dados publicados;</li> <li>7. Disponibilizar os dados para publicação no prazo acordado;</li> <li>8. Analisar as bases antes de serem publicadas, a fim de identificar possíveis inconsistências e assegurar que não sejam divulgadas informações restritas e pessoais;</li> </ol>

		<p>9. Sugerir a publicação de novos conjuntos de dados relacionados à área de atuação;</p>
Ouvidoria	Disponibilização de dados abertos	10. Gerenciar o Portal de Dados Abertos do CHC-UFPR;
		11. Garantir que os dados estejam de acordo com os padrões estabelecidos pela INDA (quando couber);
		12. Verificar a nomenclatura das bases publicadas, que deve ser idêntica à adotada no PDA;
		13. Atualizar os conjuntos de dados disponibilizados pelas áreas responsáveis, de acordo com o cronograma estabelecido;
		14. Notificar as áreas responsáveis pelos dados de quaisquer problemas com a publicação;
		15. Avaliar e propor melhorias nos conjuntos de dados;
		16. Prestar informações acerca da estatística de acessos aos dados do CHC-UFPR;
Gestor do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)	Apoio à sustentação do PDA	17. Prestar informações sobre as solicitações mais recorrentes no Serviço de Informações ao Cidadão;
		18. Sugerir novos conjuntos de dados, bem como propor melhorias daqueles já disponibilizados;
Unidade de Comunicação Regional 18	Promoção e fomento do PDA	19. Divulgar o PDA, as bases e os conjuntos de dados publicados no Portal de Dados Abertos do CHC-UFPR;

20. Informar a autoridade da Lei de Acesso à Informação as ações de divulgação relacionadas aos dados abertos nos canais oficiais de comunicação para que constem no relatório anual sobre o cumprimento do PDA.

Além disso, o CHC-UFPR divulgará o relatório anual sobre o cumprimento do PDA, que deverá observar, no mínimo:

- a) informações sobre os conjuntos de dados abertos no período e aqueles com previsão de abertura;
- b) compromissos dos Planos de Ação que foram realizados e os que não foram cumpridos;
- c) resumo das manifestações sobre dados abertos registradas na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação - FalaBR;
- d) solicitações de informações mais recorrentes no Serviço de Informações ao Cidadão (SIC);
- e) recomendações sobre as medidas indispensáveis à implementação e ao aperfeiçoamento da Política de Dados Abertos;
- f) ações de divulgação relacionadas aos dados abertos nos canais oficiais de comunicação informadas pela Unidade de Comunicação Regional 18;
- g) recomendações para publicação de novos conjuntos de dados e sugestões para as revisões do PDA.

Esse relatório de monitoramento interno deve ser publicado em transparência ativa, na seção "Acesso à Informação" do site institucional. Enquanto o monitoramento externo da publicação e do cumprimento do PDA é realizado pela Controladoria-Geral da União, podendo ser acompanhado pelo [Painel de Monitoramento de Dados Abertos](#).

#### Melhoria da qualidade dos dados

O PDA tem como premissa a publicação de dados relevantes para a sociedade, considerando os oito princípios dos dados abertos. Além da catalogação dos dados, deve-se promover a melhoria contínua da qualidade dos dados disponibilizados.

Para isso, o CHC-UFPR adotará a representação das cinco estrelas para publicação de dados abertos proposto por Tim Berners-Lee, conforme exposto a seguir:

★ (1 estrela): Neste estágio, basta que os dados estejam disponíveis na Web, independentemente do formato, porém, com licença aberta (ex: PDF sob licença aberta);

★★ (2 estrelas): Além da condição anterior, os dados estão publicados de forma estruturada e legível por máquina (ex: arquivo em Excel);

★★★ (3 estrelas): Compreende as condições anteriores, mas, agora, utilizando formato não-proprietário (ex: arquivo em CSV em substituição do arquivo em Excel);

★★★★ (4 estrelas): Nessa etapa, o dado deve estar em formato aberto e, adicionalmente, deve ser publicado na Web com URL que descreva cada um;

★★★★★ (5 estrelas): Compreende todas as condições anteriores, acrescentando-se a condição de que os dados possam ser conectados a outras bases.

A princípio, o CHC-UFPR atinge a qualificação de 4 estrelas, especialmente porque priorizou a abertura de dados utilizando o formato CSV (separado por vírgulas), além de ser publicado com URL única. O processo de gerenciamento integrado ao Portal de Dados Brasileiro de Dados está em fase de desenvolvimento e, assim, alcançará as 5 estrelas do modelo mencionado.

Quanto ao conteúdo das bases de dados, recomenda-se que as ações de melhoria sejam realizadas pelas áreas responsáveis pela produção dos dados, que informarão a autoridade da Lei de Acesso à Informação para a devida documentação no relatório anual sobre o cumprimento do PDA.

#### Comunicação

A divulgação do Plano de Dados Abertos, dos dados publicados e dos relatórios anuais sobre o cumprimento do PDA será realizada nos meios oficiais de comunicação do CHC-UFPR, gerenciados pela Unidade de Comunicação Regional 18, conforme previsto nos cronogramas de sustentação (quadro 3) e promoção (quadro 5) do PDA, dispostos na seção VIII, denominada Planos de Ação.

Os canais oficiais de comunicação incluem o e-mail e o site institucionais, além das redes sociais, Facebook e Instagram, voltadas para o público externo.

O resumo das ações realizadas durante o ano deverá constar no relatório sobre o cumprimento do PDA, elaborado pela autoridade da Lei de Acesso à Informação.

Em relação ao canal direto com o cidadão, o CHC-UFPR utiliza a Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação (FalaBR), na qual poderão ser relatados problemas técnicos, inconsistências, *feedbacks* e sugestões de aprimoramento dos dados e do PDA. Para isso, será disponibilizado um link de acesso à plataforma no Portal de Dados Abertos do CHC-UFPR.

### **VIII. PLANOS DE AÇÃO**

As ações do CHC-UFPR para a sustentação, abertura das bases de dados e fomento estão organizadas em 3 cronogramas distintos, assim denominados: cronograma de elaboração e sustentação do PDA; cronograma de abertura de bases e o cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases, conforme o art. 4º, VI, do anexo da Resolução nº 3/2017 do CGINDA.

### Cronograma de elaboração e sustentação do PDA

O cronograma de elaboração e sustentação do PDA descreve as ações e atividades realizadas e propostas pela Ouvidoria.

#### **Quadro 3 - Cronograma de elaboração e sustentação do PDA**

<b>Ação</b>	<b>Atividades</b>	<b>Unidade e contato do responsável</b>	<b>Meta/Prazo</b>
Consultar a legislação e materiais de referência	Leitura da legislação e dos materiais de referência compartilhados	Ouvidoria	Fevereiro/2023
Realizar reuniões de sensibilização sobre a temática dos dados abertos	Foram realizadas 5 reuniões com 9 áreas	Ouvidoria	Março/Abril/2023
Elaborar o Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR	Levantamento das bases de dados existentes no CHC-UFPR	Ouvidoria	Junho/Julho/2023
Planejar a Consulta	Definição do público-alvo e objetivos da consulta.	Ouvidoria	Setembro/2023
Pública sobre Dados Abertos do CHC-UFPR, bem como a sua divulgação	Discussões sobre os meios de comunicação a serem utilizados		
Testar o formulário da consulta pública	Elaboração do questionário contendo as bases de dados não publicadas	Ouvidoria	Outubro/2023
	Ajustes conforme sugestões recebidas		



Realizar e divulgar a Consulta Pública sobre Dados do CHC-UFPR	Publicação da página da consulta na Internet Divulgação da consulta por e-mail e meios oficiais de comunicação	Ouvidoria/Unidade de Comunicação Regional 18	Outubro/2023
Identificar os dados mais solicitados em transparência passiva	Levantamento e classificação dos pedidos de acessos à informação pelo cidadão, correspondente ao período de 01/2016 a 10/2023.	Ouvidoria	Novembro/2023
Compilar os dados coletados na consulta pública	Relação das bases ou conjuntos de dados mais selecionados na consulta pública	Ouvidoria	Novembro/2023
	Identificação do perfil do respondente		Novembro/2023
Elaborar e preencher a Matriz de Priorização das Bases de Dados	Elaboração da planilha, definição dos pesos dos critérios, dos valores a serem atribuídos e dos avaliadores	Ouvidoria	Novembro/2023
Elaborar devolutiva à sociedade sobre o resultado da consulta pública	Preparação da devolutiva da consulta publicado no Boletim de Serviço interno no site do CHC-UFPR	Ouvidoria	Novembro/2023
Adequar o “Processo de Catalogação”	Definição do processo de publicação dos dados no CHC-UFPR	Ouvidoria	Novembro/2023



Definir o processo de “Sustentação, Monitoramento e controle” do PDA	Definição dos atores, papéis e responsabilidades para a adequada execução do PDA	Ouvidoria	Novembro/2023
Discutir as atividades previstas nos demais cronogramas	Definições acerca dos cronogramas de “abertura de bases” e de “promoção, fomento, uso e reúso das bases”	Ouvidoria	Novembro/2023
Redigir o PDA 2023-2025	Finalização do PDA no âmbito da ouvidoria	Ouvidoria	Dezembro/2023
Revisar o PDA 2023-2025	Revisão do PDA, envio para análise prévia do Núcleo de Dados Abertos da CGU e ajustes recomendados	Ouvidoria/CGU	Dezembro/2023
Aprovar o PDA 2023-2025	Aprovação pela superintendente do CHC-UFPR por meio de portaria	Superintendência	Dezembro/2023
Publicar o PDA 2023-2025	Publicação do PDA na seção “Acesso à Informação” do site institucional que deve ser atualizada	Ouvidoria	Dezembro/2023
Reportar o PDA 2023-2025	Submissão formal por meio de formulário disponível no site da CGU	Ouvidoria	Dezembro/2023



Elaborar o 1º Relatório sobre o cumprimento do PDA 2023-2025	Elaboração e publicação do relatório em transparência ativa, na seção “Acesso à Informação” do site	Autoridade da Lei de Acesso à Informação	Agosto/2024
--	---	--	-------------

#### Cronograma de abertura de bases

O cronograma de abertura de bases, elaborado com base na Matriz de Priorização das Bases de Dados, registra a programação do CHC-UFPR para a publicação das bases durante o período de 2 anos, a contar da publicação deste PDA.

A fim de facilitar a uniformização de procedimentos internos e concentrar esforços na divulgação dos dados abertos à sociedade, definiu-se meses específicos para abertura de dados, tendo como data base para publicação o 5º dia útil dos meses de abril, agosto e dezembro, conforme exposto no cronograma a seguir.

#### Quadro 4 - Cronograma de abertura de bases

Nome da Base de Dados	Conjuntos de Base	Unidade e contato do responsável	Meta/ Prazo	Frequência de atualização
Execução de Despesa Pública	Execução de Despesa Pública	Divisão de Administração e Finanças - daf.hcpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Enfermagem - processos	Quantidade de treinamento em serviço - equipe de enfermagem	Divisão de Enfermagem - de.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral
	Quantidade de auditorias do Processo de Enfermagem	Divisão de Enfermagem - de.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral
Gestão de Pessoas	Nº de servidores RJU	Divisão de Gestão de Pessoas - uap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral



	Nº de funcionários Ebserh	Divisão de Gestão de Pessoas - uap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de terceirizados	Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos - ufac.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Ensino e Pesquisa	Nº de solicitações de estágios atendidas	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral
	Nº de projetos extensionistas	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral
	Nº de residentes médicos	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº da descrição dos projetos de pesquisa que possuem o CHC como instituição como proponente ou coparticipante	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de residentes multiprofissionais por período	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de programas de residência médica	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de programas da residência multiprofissional	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral



	Nº de evasão de residentes médicos, por mês	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de evasão de residentes multiprofissionais	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de Preceptores médicos	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nº de preceptores multiprofissionais	Gerência de Ensino e Pesquisa - gep.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
Unidade de Regulação Assistencial - Procedimentos Internação	Nº de altas por unidade de internação, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de óbitos por unidade, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de internações por unidade de internação, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de partos, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de cesáreas, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº total de pacientes-dia num determinado período e o total de saídas (alta, óbitos), por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral



Percentual entre o nº de pacientes-dia e o nº de leitos-dia, num determinado período, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de óbitos ocorridos em pacientes internados durante um determinado período, e o nº de pacientes saídos (alta e óbito) durante determinado período, no hospital.	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de cirurgias por local de realização, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de pacientes dia na unidade, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de transferências internas, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de saídas por unidade, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Média de permanência por especialidade, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº médio de leitos utilizados por unidade, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº médio de permanência por unidade de internação	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Nº de pacientes que tiveram acesso aos leitos do Hospital via Núcleo Interno de Regulação (NIR), por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral



	Tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro por unidade, por mês.	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Unidades de Regulação Assistencial - Procedimentos Ambulatoriais	Nº de consultas na emergência, mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de consultas ambulatoriais, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de teleconsulta, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de exames por especialidades, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de diagnose/terapia, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº exames laboratoriais, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de exames por Imagem, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Número de pacientes em Lista de Espera Cirúrgica, por especialidade	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de transplantes de medula óssea, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral



	Nº de outros transplantes, por mês	Setor de Contratualização e Regulação - stcor.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Receitas Médicas	Nº de prescrições dispensadas e triadas, por mês	Setor de Farmácia Hospitalar - sfh.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
	Nº de receitas aviadas/triadas, por mês	Setor de Farmácia Hospitalar - sfh.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2024	Quadrimestral
Exames Laboratoriais	Nº de exames anatomopatológicos, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames citopatológicos, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames imunofluorescência, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames imunohistoquímica, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames líquido e líquidos, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames bacteriologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames micologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



Nº de exames urinálise, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames hematologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames parasitologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames hemostasia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames virologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames espermograma, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames hemólise, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames gasometria, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames derivado proteína purificada, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames mielograma, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - ua-cap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



	Nº de exames imunofenotipagem, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames citogenética, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames imunoquímica, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames quimerismo, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames cultura, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames fanconi, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames BMDOH, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames histocompatibilidade, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica - uacap.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Banco de Sangue - procedimentos	Nº de exames de coleta de sangue p/ transfusão, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de exames de coleta de sangue p/ transfusão (c/ processadora automática), por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



Nº de exames de triagem clínica de doador (a) de sangue, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de fenotipagem de sistema rh – hr, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de identificação de anticorpos séricos irregulares c/ painel, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de pesquisa de anticorpos séricos irregulares 37, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de fenotipagem k, fya, fyb, jka, jkb em gel, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de deleucocitação de concentrado de hemácias, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de deleucocitação de concentrado de plaquetas, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de irradiação de sangue e componentes destinados a transfusão, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de preparo de componentes aliquotados, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



Nº de exames de preparo de componentes lavados, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames de processamento de sangue, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de coleta de sangue em hemocentro p/ exames de histocompatibilidade, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de mobilização, coleta e acondicionamento de células tronco hem.	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de processamento e criopreservação de medula óssea ou de células.	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de coleta, identificação, testes de segurança e processamento	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de congelamento de células tronco de medula óssea alogênica, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de congelamento de células tronco de sangue periférico alogênica, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de sangria terapêutica, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



Nº de aférese terapêutica, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames pré-transfusionais I, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de exames pré-transfusionais II, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de concentrado de granulócitos, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de concentrado de hemácias, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de concentrado de plaquetas, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de crioprecipitado, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de plaquetas por aférese, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de plasma fresco, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Nº de transfusão de plasma isento de crioprecipitado, por mês	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@eb-serh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral



	Nº de transfusão de sangue e componentes irradiados	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
	Nº de transfusão de substituição e troca (exsanguineo-transfusão)	Unidade de Banco de Sangue - ubsa.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Agosto/2024	Quadrimestral
Logística e Infraestrutura Hospitalar	Resíduos	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Movimento de entrada e saída do estoque	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Higiene e limpeza hospitalar	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Gestão de enxoval	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Gestão de dietas enterais e fórmulas	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Indicadores de manutenção de Equipamentos Médico Hospitalar ativos	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Dezembro/2024	Quadrimestral
	Nome e quantidade de materiais esterilizados solicitados pelas unidades e enviados pela Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME).	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral



	Quantidade de materiais desinfetados e esterilizados na UPME.	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar - dlih.chc-ufpr@ebserh.gov.br	Abril/2025	Quadrimestral
--	---	--	------------	---------------

Cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases

**Quadro 5 - Cronograma de promoção, fomento, uso e reúso das bases**

<b>Produto</b>	<b>Atividades</b>	<b>Unidade e contato do responsável</b>	<b>Período</b>
Divulgação do Plano de Dados Abertos 2023-2025	Publicação de matéria no site institucional sobre o PDA 2023-2025 Publicação de notas nos demais meios oficiais de comunicação	Unidade de Comunicação Regional 18	Dezembro/2024
Divulgação das bases de dados em formato aberto	Publicação de matérias e/ou notas nos meios oficiais de comunicação Registro das ações para integrar o relatório sobre o cumprimento do PDA	Unidade de Comunicação Regional 18	Abril/2024
Divulgação das bases de dados em formato aberto	Publicação de matérias e/ou notas nos meios oficiais de comunicação Registro das ações para integrar o relatório sobre o cumprimento do PDA	Unidade de Comunicação Regional 18	Agosto/2024

Divulgação das bases de dados em formato aberto	Publicação de matérias e/ou notas nos meios oficiais de comunicação Registro das ações para integrar o relatório sobre o cumprimento do PDA	Unidade de Comunicação Regional 18	Dezembro/2024
Divulgação das bases de dados em formato aberto	Publicação de matérias e/ou notas nos meios oficiais de comunicação Registro das ações para integrar o relatório sobre o cumprimento do PDA	Áreas responsáveis pelos dados e Unidade de Comunicação Regional 18	Abril/2025

## IX. ANEXOS

### I) Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR

O Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR é composto por 105 bases/conjuntos, organizadas em macroprocessos finalísticos (Ensino, Pesquisa e Extensão; e Assistência à Saúde) e de suporte (Administração, Planejamento, Pessoas e Infraestrutura).

Durante os trabalhos, especialmente depois da consulta pública, percebeu-se a necessidade de adequar a nomenclatura das bases e dos conjuntos de dados.

Também percebeu-se a necessidade de não publicar o conjunto de dados “Nº de receitas aviadadas/triadas, por mês”, visto que a área avaliou que as informações ainda não estão bem estruturadas para serem disponibilizadas.

Esclarece-se que uma mesma base de dados (gênero) pode gerar vários conjuntos de dados (espécies), sendo esses publicados no Portal de Dados Abertos do CHC-UFPR.

Ao longo da elaboração deste PDA, foi identificado um novo conjunto de dados que não constava no escopo inicial, devido à Lei Estadual nº 21242/2022, que entrou em vigor em data posterior ao início deste PDA.

**Quadro 6 - Inventário de Bases de Dados do CHC-UFPR**

ASSISTÊNCIA À SAÚDE						
	<u>Nome da base/conjunto de dados</u>	<u>Descrição da base</u>	<u>Responsável</u>	<u>Disponível em dados.gov.br?</u>	<u>Política Pública, quando aplicável</u>	<u>Possui conteúdo sigiloso</u>
1	Números de atendimentos ambulatorial SAM29 / HVFA	nº consultas disponíveis; nº de consultas realizadas; adesão as consultas; nº de procedimentos realizados (DIU, Implanon, Pessário)	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Não	Sim	Não
2	Materiais Solicitado e Enviados na UPME	Nome e quantidade de materiais esterilizados solicitados pelas unidades e enviados pela Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados.	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Não	Sim	Não
3	Produção da UPME	Quantidade de materiais desinfectados e esterilizados na UPME.	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Não	Sim	Não
4	VIGIHOSP recebidos na UPME	Quantidade de notificações recebidas no VIGIHOSP	Divisão de Apoio Diagnóstico e Terapêutico	Não	Sim	Não
5	Exames anatomopatológicos	nº de exames anatomopatológico, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não

6	Exames citopatológicos	nº de exames citopatológicos, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
7	Exames imunofluorescência	nº de exames de imunofluorescência, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
8	Exames imunohistoquímica	nº de exames de imunohistoquímica, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
9	Exames líquido e líquidos	nº de exames de líquido e líquidos, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
10	Exames bacteriologia	nº de exames da bacteriologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
11	Exames micologia	nº de exames da micologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
12	Exames urinálise	nº de exames de urinálise, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não

13	Exames hematologia	nº de exames de hematologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
14	Exames parasitologia	nº de exames de parasitologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
15	Exames hemostasia	nº de exames de hemostasia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
16	Exames virologia	nº de exames de virologia, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
17	Exames espermograma	nº de exames de espermograma, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
18	Exames hemólise	nº de exames de hemólise, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
19	Exames gasometria	nº de exames de gasometria, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não

20	Exames derivado proteína purificada	nº de exames de derivado de proteína purificada	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
21	Exames mielograma	nº de exames de mielograma, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
22	Exames imunofenotipagem	nº de exames de imunofenotipagem, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
23	Exames citogenética	nº de exames de citogenética, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
24	Exames imunoquímica	nº de exames de imunoquímica, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
25	Exames quimerismo	nº de exames de quimerismo	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
26	Exames cultura	nº de exames de cultura	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não

27	Exames fanconi	nº de exames de fanconi	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
28	Exames BMDOH	nº de exames de BMDOH	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
29	Exames histocompatibilidade	nº de exames de histocompatibilidade	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
30	Coletas de exames	nº de coletas de exames, por mês	Unidade de Análises Clínicas e Anatomia Patológica	Não	Sim	Não
31	Prescrições dispensadas/triadas	Quantidade de prescrições dispensadas/triadas	Setor de Farmácia Hospitalar	Não	Sim	Não
32	Quantidade de medicamentos entregues ao paciente		Setor de Farmácia Hospitalar	Não	Sim	Não
33	Fenotipagem De Sistema Rh - Hr	nº de fenotipagens do sistema rh realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
34	Identificação De Anticorpos Séricos Irregulares C/ Pannel	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
35	Pesquisa De Anticorpos Séricos Irregulares 37	nº de pesquisas realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não

36	Fenotipagem K, Fya, Fyb, Jka, Jkb Em Gel	nº de fenotipagens de k, fya, fyb, jka, jkb em gel realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
37	Deleucocitacao De Concentrado De Hemácias	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
38	Deleucocitacao De Concentrado De Plaquetas	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
39	Irradiação De Sangue E Componentes Destinados A Transfusão	nº de bolsas irradiadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
40	Preparo De Componentes Aliquotados	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
41	Preparo De Componentes Lavados	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
42	Processamento De Sangue	nº de processamentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
43	Coleta De Sangue P/ Transfusão	nº de coletas de sangue total realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
44	Coleta De Sangue P/ Transfusão (C/ Processadora Automática)	nº de coletas por aférese realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
45	Triagem Clínica De Doador (A) De Sangue	nº de triagens realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não

46	Coleta De Sangue Em Hemo-centro P/ Exames De Histo-compatibilidade	nº de coletas realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
47	Mobilização, Coleta E Acondi-cionamento De Células Tronco Hem.	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
48	Processamento E Criopreser-vação De Medula Óssea Ou De Cel.	nº de processamento e criopreservação de medula ossea ou de cel. reali-zadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
49	Coleta, Identificação, Testes De Segurança, Processa-mento, Arm.	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
50	Congelamento De Células Tronco De Medula Óssea Alo-gênica	nº de congelamentos de células realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
51	Congelamento De Células Tronco De Sangue Periférico Alogênica	nº de congelamentos de células realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
52	Sangria Terapêutica	nº de sangrias realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
53	Aférese Terapêutica	nº de procedimentos realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não

54	Exames Pré-Transfusionais I	nº de exames realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
55	Exames Pré-Transfusionais II	nº de exames realizados no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
56	Transfusão De Concentrado De Granulócitos	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
57	Transfusão De Concentrado De Hemácias	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
58	Transfusão De Concentrado De Plaquetas	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
59	Transfusão De Crioprecipitado	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
60	Transfusão De Plaquetas Por Aférese	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
61	Transfusão De Plasma Fresco	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
62	Transfusão De Plasma Isento De Crioprecipitado	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
63	Transfusão De Sangue / Componentes Irradiados	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não
64	Transfusão De Substituição / Troca (Exsanguinotransfusão)	nº de transfusões do sistema realizadas no mês	Unidade de Banco de Sangue	Não	Sim	Não

65	Número de internações	nº de internações por unidade de internação, por mês.	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
66	Número de internações por especialidade	nº de internações por especialidade, por mês.	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
67	Número de altas	nº de altas por unidade de internação, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
68	Número de óbitos	nº de óbitos por unidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
69	Média de permanência (em dias)	Total de pacientes-dia num determinado período e o total de pacientes saídos (alta, óbitos), por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
70	Taxa de ocupação	Percentual entre o nº de pacientes-dia e o nº de leitos-dia, num determinado período, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
71	Taxa de mortalidade	nº de óbitos ocorridos, em pacientes internados durante um determinado período, e o nº de pacientes saídos (alta e óbito) durante determinado período, no hospital, e o nº de leitos postos à disposição dos pacientes.	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não

72	Número de consultas ambulatoriais	nº de consultas ambulatoriais por especialidade por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
73	Número de consultas na emergência	nº de consultas na emergência, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
74	Número de partos	nº de partos por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
75	Número de cesáreas	nº de cesárias, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
76	Número de cirurgias	nº de cirurgias por local de realização, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
77	Número de exames	nº de exames por especialidades, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
78	Número de pacientes dia	nº de pacientes na unidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não

79	Número de casos regulados pelo NIR	nº de pacientes que tiveram acesso aos leitos do Hospital via NIR	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
80	Número de transferências internas	nº de transferências internas por unidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
81	Número de saídas (Altas + óbitos transferências)	nº de saídas por unidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
82	Número de leito dia	nº de leitos dia por unidade por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
83	Número médio de leitos utilizados no mês	nº médio de leitos utilizados por unidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
84	Índice de substituição (em dias)	Tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro por unidade, por mês. Em %	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
85	Índice de giro (em nº de pacientes)	nº de pacientes saídos (altas e óbitos) durante um determinado período, no hospital, e o nº de leitos postos à disposição dos pacientes	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não

86	Número de consultas por tele consulta	nº de tele consultas, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
87	Número de diagnose/terapia	nº de diagnose/terapia por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
88	Exames laboratoriais realizados	nº de exames laboratoriais, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
89	Exames por Imagem realizados	nº de exames de imagem, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
90	Número de transplantes de medula óssea	nº de transplantes de medula óssea, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
91	Outros transplantes	Outros transplantes, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
92	Média de permanência por especialidade	Média de permanência, por especialidade, por mês	Setor de Contratação e Regulação	Não	Sim	Não
<b>ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO</b>						

	<u>Nome da base de dados</u>	<u>Descrição da base</u>	<u>Responsável</u>	<u>Disponível em da- dos.gov.br?</u>	<u>Política Pública, quando aplicável.</u>	<u>Possui conteúdo sigiloso</u>
1	Rede Pesquisa	Descrição dos projetos de pesquisa que possuem o CHC como instituição como proponente ou coparticipante	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
2	Residentes	nº residentes médicos por período	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de residentes multiprofissionais por período	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de programas de residência médica	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de programas da residência multiprofissional	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de evasão de residentes médicos	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de evasão de residentes multiprofissionais	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
		nº de Preceptores médicos	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não

		nº de preceptores multiprofissionais	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
3	Acadêmicos (graduação UFPR)	nº de solicitações de estágios atendidas	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
4	Extensão	nº de Projetos extensionistas	Gerência de Ensino e Pesquisa	Não	Sim	Não
<b>SUPORTE</b>						
	<u>Nome da base de dados</u>	<u>Descrição da base</u>	<u>Responsável</u>	<u>Disponível em dados.gov.br?</u>	<u>Política Pública, quando aplicável.</u>	<u>Possui conteúdo sigiloso</u>
1	Servidores RJU	Quantidade de servidores; matrícula; sexo; data de nascimento; naturalidade; filiação; endereço; contatos; estado civil; grau de instrução; cargo; especialidade; CBO; lotação; hierarquia de lotação; jornada; turno; lotação; dados pessoais e bancários; afastamentos; escalas; capacitação; férias e movimentação interna; afastamento para eventos de curta duração, licença capacitação, quantidade de movimentações mensais, quantidade de capacitações que se iniciaram no mês corrente.	Divisão de Gestão de Pessoas	Não	Não	Sim

2	Funcionários Ebserh	Quantidade de funcionários; matrícula; sexo; data de nascimento; naturalidade; filiação; endereço; contatos; estado civil; grau de instrução; cargo; especialidade; CBO; lotação; hierarquia de lotação; jornada; turno; lotação; dados pessoais e bancários; afastamentos; escalas; capacitação; férias e movimentação interna; afastamento para eventos de curta duração, quantidade de movimentações mensais, quantidade de capacitações que se iniciaram no mês corrente.	Divisão de Gestão de Pessoas	Não	Não	Sim
3	Terceirizados	Quantidade de terceirizados por empresa e lotação	Unidade de Fiscalização Administrativa de Contratos	Não	Não	Não
4	Execução da Despesa Pública	Acompanhamento da execução do orçamento da EBSEH	Divisão de Administração e Finanças	Não	Não	Não
5	Indicadores da Hotelaria	Gestão de enxoval Gestão de dietas enterais e fórmulas Higienização Resíduos	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	Não	Não	Não
6	Relatório Mensal do Almoxfado	Movimento de entrada e saída do estoque	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	Não	Não	Não

7	Relatório de EMH	Número de Equipamentos Médico Hospitalar ativos, indicadores de manutenção	Divisão de Logística e Infraestrutura Hospitalar	Não	Não	Não
8	Treinamento em serviço - equipe de enfermagem	Número de treinamentos realizados Número de horas de treinamento realizado por profissional.	Divisão de Enfermagem	Não	Não	Não
9	Auditorias do Processo de Enfermagem	Número dos itens do Processo de Enfermagem	Divisão de Enfermagem	Não	Não	Não

## II) Devolutiva da consulta pública na internet

A Consulta Pública sobre os Dados Abertos do CHC-UFPR foi realizada entre os dias 16 e 31 de outubro de 2023, na plataforma Lime Survey.

O objetivo da Consulta Pública foi de identificar a demanda do cidadão pelos dados do CHC-UFPR, além de promover a participação social na elaboração do Plano de Dados Abertos e aprimorar a cultura de transparência pública.

No total, foram registrados 194 respondentes com diversos perfis, sendo 112 Empregado Público/Servidor/Terceirizado, 39 Público em geral (comunidade externa), 8 Paciente/Acompanhante, 7 Aluno/Residente/Estagiário e 1 Pessoa Jurídica. 27 respondentes não identificaram o seu perfil nesse item.

O processo da consulta pública foi amplamente divulgado pelo e-mail institucional a empregados e servidores públicos, bem como nos canais oficiais de comunicação, como o site do CHC-UFPR; o Boletim Eletrônico; divulgação em telas de descanso dos computadores institucionais, Redes Sociais e busca ativa.

A tabela 3 apresenta as bases ou conjuntos de dados mais selecionados na consulta pública em ordem decrescente.

**Tabela 3 - Bases ou Conjuntos de Dados mais selecionados na consulta pública**

Base de Dados	Você gostaria que a base de dado seja publicadas em formato aberto?	
	Sim	Percentual de votos
Execução da Despesa Pública	106	<u>54,64%</u>
Empregados Públicos vinculados à Ebserh, por mês	100	<u>51,55%</u>
Nº de internações por unidade de internação, por mês.	97	<u>50,00%</u>
Servidores do Regime Jurídico vinculados à Universidade, por mês	96	<u>49,48%</u>
Quantidade de prescrições dispensadas/triadas	94	<u>48,45%</u>
Nº de internações por especialidade, por mês.	93	<u>47,94%</u>
Empregados terceirizados, por mês	91	<u>46,91%</u>

Nº de coletas de exames, por mês	89	<u>45,88%</u>
Nº de coletas de exames, por mês	88	<u>45,36%</u>
Quantidade de treinamento em serviço - equipe de enfermagem	86	<u>44,33%</u>
Nº de altas por unidade de internação, por mês	84	<u>43,30%</u>
Nº de consultas na emergência, por mês	84	<u>43,30%</u>
Nº de partos, por mês	83	<u>42,78%</u>
Nº de residentes médicos por período	83	<u>42,78%</u>
Nº de óbitos por unidade, por mês	82	<u>42,27%</u>
Descrição dos projetos de pesquisa que possuem o CHC como instituição como proponente ou participante	81	<u>41,75%</u>
Nº de cesáreas, por mês	76	<u>39,18%</u>
Nº de programas de residência médica	76	<u>39,18%</u>
Nº de cirurgias por local de realização, por mês	75	<u>38,66%</u>
Nº de evasão de residentes médicos	73	<u>37,63%</u>
Movimento de entrada e saída do estoque	73	<u>37,63%</u>
Quantidade de auditorias do Processo de Enfermagem	73	<u>37,63%</u>
Nº de residentes multiprofissionais por período	71	<u>36,60%</u>
Resíduos Coleta de resíduos hospitalar e comum	71	<u>36,60%</u>
Receitas aviadas/triadas	70	<u>36,08%</u>
Nº de programas da residência multiprofissional	70	<u>36,08%</u>
Higiene e limpeza hospitalar	69	<u>35,57%</u>
Nº de exames por especialidades, por mês	68	<u>35,05%</u>
Nº de Preceptores médicos	68	<u>35,05%</u>
Total de pacientes-dia num determinado período e o total de saídas (alta, óbitos), por mês	67	<u>34,54%</u>
Nº de evasão de residentes multiprofissionais	67	<u>34,54%</u>
Coleta de sangue p/ transfusão	66	<u>34,02%</u>
Média de permanência, por especialidade, por mês	66	<u>34,02%</u>

Nº de Projetos extensionistas	66	<u>34,02%</u>
Nº de exames laboratoriais, por mês	65	<u>33,51%</u>
Nº de exames de imagem, por mês	65	<u>33,51%</u>
Indicadores de manutenção de Equipamentos Médico Hospitalares ativos	65	<u>33,51%</u>
Nº de pacientes que tiveram acesso aos leitos do Hospital via Núcleo Interno de Regulação (NIR)	64	<u>32,99%</u>
Nº de óbitos ocorridos em pacientes internados durante um determinado período, e o nº de pacientes saídos (alta e óbito) durante determinado período, no hospital, e o nº de leitos postos à disposição dos pacientes.	63	<u>32,47%</u>
Nº de teleconsultas, por mês	63	<u>32,47%</u>
Nº de preceptores multiprofissionais	63	<u>32,47%</u>
Nº de preceptores multiprofissionais	63	<u>32,47%</u>
Nº de exames anatomopatológico, por mês	62	<u>31,96%</u>
Percentual entre o nº de pacientes-dia e o nº de leitos-dia, num determinado período, por mês	62	<u>31,96%</u>
Nº de leitos dia disponíveis por unidade, por mês	62	<u>31,96%</u>
Nº médio de leitos utilizados por unidade, por mês	62	<u>31,96%</u>
Nº de pacientes na unidade, por mês	60	<u>30,93%</u>
Tempo médio que um leito permanece desocupado entre a saída de um paciente e a admissão de outro por unidade, por mês. Em %	60	<u>30,93%</u>
Número de transplantes de medula óssea, por mês	60	<u>30,93%</u>
Nº de exames citopatológicos, por mês	59	<u>30,41%</u>
Nº de solicitações de estágios atendidas	58	<u>29,90%</u>
Outros transplantes, por mês	57	<u>29,38%</u>
Gestão de dietas enterais e fórmulas	57	<u>29,38%</u>
Triagem clínica de doador (a) de sangue	56	<u>28,87%</u>

Quantidade de materiais desinfetados e esterilizados na UPME.	53	<u>27,32%</u>
Processamento de sangue	53	<u>27,32%</u>
Coleta de sangue p/ transfusão (c/ processadora automática)	53	<u>27,32%</u>
Nº de transferências internas por unidade, por mês	53	<u>27,32%</u>
Nº de exames de hematologia, por mês	52	<u>26,80%</u>
Nº de exames de virologia, por mês	52	<u>26,80%</u>
Nº de saídas por unidade, por mês	52	<u>26,80%</u>
Nº de diagnose/terapia, por mês	52	<u>26,80%</u>
Nome e quantidade de materiais esterilizados solicitados pelas unidades e enviados pela Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME).	51	<u>26,29%</u>
Nº de exames de bacteriologia, por mês	51	<u>26,29%</u>
Nº de exames de histocompatibilidade	51	<u>26,29%</u>
Transfusão de sangue / componentes irradiados	51	<u>26,29%</u>
Nº de pacientes saídos (altas e óbitos) durante um determinado período, no hospital, e o nº de leitos postos à disposição dos pacientes	51	<u>26,29%</u>
Nº de exames de imunofluorescência, por mês	50	<u>25,77%</u>
Nº de exames de micologia, por mês	49	<u>25,26%</u>
Nº de exames de urinálise, por mês	49	<u>25,26%</u>
Nº de exames de citogenética, por mês	48	<u>24,74%</u>
Nº de exames de cultura	48	<u>24,74%</u>
Fenotipagem de sistema rh - hr	48	<u>24,74%</u>
Nº de exames de imunohistoquímica, por mês	47	<u>24,23%</u>
Nº de exames de parasitologia, por mês	46	<u>23,71%</u>
Coleta, identificação, testes de segurança, processamento	46	<u>23,71%</u>
Transfusão de concentrado de hemácias	46	<u>23,71%</u>
Nº de exames de espermograma, por mês	45	<u>23,20%</u>
Nº de exames de hemólise, por mês	45	<u>23,20%</u>

Nº de exames de mielograma, por mês	45	<u>23,20%</u>
Nº de exames de imunoquímica, por mês	45	<u>23,20%</u>
Nº de exames de gasometria, por mês	44	<u>22,68%</u>
Nº de exames de derivado de proteína purificada	44	<u>22,68%</u>
Nº de exames de imunofenotipagem, por mês	44	<u>22,68%</u>
Irradiação de sangue e componentes	44	<u>22,68%</u>
Mobilização, coleta e acondicionamento de células tronco	44	<u>22,68%</u>
Nº de exames de líquido e líquidos, por mês	43	<u>22,16%</u>
Pesquisa de anticorpos séricos irregulares 37	43	<u>22,16%</u>
Fenotipagem k, fya, fyb, jka, jkb em gel	43	<u>22,16%</u>
Transfusão de concentrado de plaquetas	43	<u>22,16%</u>
Identificação de anticorpos séricos irregulares c/ painel	42	<u>21,65%</u>
Coleta de sangue em hemocentro p/ exames de histocompatibilidade	42	<u>21,65%</u>
Nº de exames de hemostasia, por mês TAP (Tempo de Atividade da Protombina); TTPa (Tempo de Atividade Parcial da Tromboplastina); TT (Tempo de Trombina); D-dímero	41	<u>21,13%</u>
Nº de exames de quimerismo	41	<u>21,13%</u>
Processamento e criopreservação de medula óssea ou de células	41	<u>21,13%</u>
Transfusão de substituição / troca (exsanguineotransfusão)	41	<u>21,13%</u>
Nº de exames de BMDOH	39	<u>20,10%</u>
Deleucocitação de concentrado de plaquetas	39	<u>20,10%</u>
Preparo de componentes aliquotados	39	<u>20,10%</u>
Exames pré-transfusionais i	39	<u>20,10%</u>
Exames pré-transfusionais ii	39	<u>20,10%</u>
Transfusão de concentrado de granulócitos	39	<u>20,10%</u>
Transfusão de crioprecipitado	39	<u>20,10%</u>
Transfusão de plaquetas por aferese	39	<u>20,10%</u>
Transfusão de plasma fresco	39	<u>20,10%</u>

Transfusão de plasma isento de crioprecipitado	39	<u>20,10%</u>
Congelamento de células tronco de medula óssea alogênica	38	<u>19,59%</u>
Sangria terapêutica	38	<u>19,59%</u>
Nº de exames de fanconi	37	<u>19,07%</u>
Deleucocitação de concentrado de hemácias	36	<u>18,56%</u>
Preparo de componentes lavados	36	<u>18,56%</u>
Congelamento de células tronco de sangue periférico alogênica	36	<u>18,56%</u>
Aferese terapêutica	36	<u>18,56%</u>

As respostas à questão aberta do formulário da consulta sobre a sugestão de abertura de outras bases de dados do CHC-UFPR estão compiladas no quadro 8.

**Quadro 8- Sugestões de bases de dados a serem abertas registradas na consulta pública**

Sugestões
Número de obras em andamento e em processo licitatório.
Estatística de assiduidade de médicos.
Percentual de itens solicitados para a Unidade de Processamento de Materiais Esterilizados (UPME) e devolvidos sem uso.
Indicadores de segurança do paciente
Número de servidores e empregados públicos em licença saúde em dias por mês e lotação.
Número de telefone dos setores
Número de trabalhadores que sofreram qualquer tipo de assédio.
Número trabalhadores em ambientes insalubridade que não ganham tal benefício.
Orçamento estimado do exercício total e por categoria de despesa
Fila cirúrgica.
Quantidade de artigos publicados e alunos atendidos por ano.
Quantidade de terceirizados
Vagas destinadas aos cursos de Férias para estudantes.
Taxa de infecção hospitalar
Relação de empregados do regime RJU

Relação de Comitês e comissões instaladas
Relação de ocupantes funções gratificadas ou cargo em comissão
Relação dos chefes titulares e substituto
Relação de pregões eletrônicos

### III) Classificação dos pedidos de acesso à informação em transparência passiva

#### Quadro 9 - Dados mais solicitados em transparência passiva

Assunto	Quantidade	%
Emprego	97	22,99%
Outros em Saúde	70	16,59%
Ouvidoria Interna	42	9,95%
Dados Pessoais - LGPD	41	9,72%
Concurso	38	9,00%
Outros em Administração	34	8,06%
Proteção e Benefícios ao Trabalhador	19	4,50%
Outros em Economia e Finanças	17	4,03%
Medicamentos e Aparelhos	10	2,37%
Acesso à informação	10	2,37%
Normas e Fiscalização	6	1,42%
Atendimento Básico	4	0,95%
Atendimento	4	0,95%
Planejamento e Gestão	4	0,95%
Outros em Pesquisa e Desenvolvimento	3	0,71%
Telecomunicações	2	0,47%
Outros em Segurança e Ordem Pública	2	0,47%

Assistência Hospitalar e Ambulatorial	2	0,47%
Infraestrutura e Fomento	2	0,47%
Outros em Educação	2	0,47%
Outros em Trabalho	1	0,24%
Legislação	1	0,24%
Conduta Docente	1	0,24%
Transporte Rodoviário	1	0,24%
Educação Superior	1	0,24%
Assentamento	1	0,24%
Patrimônio	1	0,24%
Ensino Médio	1	0,24%
Recursos Humanos	1	0,24%
Ouvidoria	1	0,24%
Licitações	1	0,24%
Agendamento	1	0,24%
Serviços e Sistemas	1	0,24%
<b>TOTAL</b>	<b>422</b>	<b>100,00%</b>

#### IV) Referências

Referência	Descrição	Localização
Cartilha Técnica para Publicação de Dados Abertos no Brasil	Cartilha elaborada pela Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação (SLTI), do Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão, em 2010	<a href="https://dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacaodados-abertos">https://dados.gov.br/pagina/cartilha-publicacaodados-abertos</a>
Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016	Institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo Federal.	<a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8777.htm</a>

<p>Decreto nº 9.903, de 8 de julho de 2019</p>	<p>Altera o Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016, que institui a Política de Dados Abertos do Poder Executivo federal, para dispor sobre a gestão e os direitos de uso de dados abertos.</p>	<p><a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9903.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/d9903.htm</a></p>
<p>Instrução Normativa SLTI nº 4, de 12 de abril de 2012.</p>	<p>Institui a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos – INDA.</p>	<p><a href="https://antigo.mctic.gov.br/mctic/open-cms/legislacao/outros_atos/instrucoes_normativas/Instrucao_Normativa_SLTIM-POG_n_4_de_12042012.html#:~:text=Institui%20a%20Infraestrutura%20Nacional%20de,custodiadas%20pelo%20Poder%20Executivo%20federal.">https://antigo.mctic.gov.br/mctic/open-cms/legislacao/outros_atos/instrucoes_normativas/Instrucao_Normativa_SLTIM-POG_n_4_de_12042012.html#:~:text=Institui%20a%20Infraestrutura%20Nacional%20de,custodiadas%20pelo%20Poder%20Executivo%20federal.</a></p>
<p>Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2016</p>	<p>Regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências.</p>	<p><a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/lei/l12527.htm</a></p>
<p>Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018</p>	<p>Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD)</p>	<p><a href="https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm">https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/l13709.htm</a></p>
<p>Material “5 motivos para abertura de dados na Administração Pública”</p>	<p>Material elaborado pelo do Tribunal de Contas da União em 2015.</p>	<p><a href="https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-de-tecnologia-da-informacao/atuacao/destaques/dados-abertos.htm">https://portal.tcu.gov.br/fiscalizacao-de-tecnologia-da-informacao/atuacao/destaques/dados-abertos.htm</a></p>
<p>Modelo de referência de abertura de dados [recurso eletrônico]</p>	<p>Documento de referência do Marco 5 do Compromisso 2: Ecossistema de Dados Abertos</p>	<p><a href="https://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/a-ogp/planos-de-acao/4o-plano-de-acao-brasileiro/compromisso-2-docs/modelo-de-referencia-de-abertura-de-dados_versao-final-2.pdf">https://www.gov.br/cgu/pt-br/governo-aberto/a-ogp/planos-de-acao/4o-plano-de-acao-brasileiro/compromisso-2-docs/modelo-de-referencia-de-abertura-de-dados_versao-final-2.pdf</a></p>

PDE CHC-UFPR 2021-2023	Plano Diretor Estratégico (PDE)	<a href="https://www.gov.br/Ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projeto-e-acoes">https://www.gov.br/Ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sul/chc-ufpr/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/programas-projeto-e-acoes</a>
Resolução nº 3, de 13 de outubro de 2017, do Comitê Gestor da Infraestrutura Nacional de Dados - CGINDA	Aprova as normas sobre elaboração e publicação de Planos de Dados Abertos, conforme disposto no Decreto nº 8.777 de 11 de maio de 2016.	<a href="https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes/resolucao-n-0-3-de-13-de-outubro-de-2017">https://www.gov.br/conarq/pt-br/legislacao-arquivistica/resolucoes/resolucao-n-0-3-de-13-de-outubro-de-2017</a>
Wiki da INDA	Reúne informações sobre a Infraestrutura Nacional de Dados Abertos (INDA)	<a href="https://dadosabertos.social/">https://dadosabertos.social/</a>

## V) Glossário

*Controle social:* implica incentivar a sociedade a participar da vida pública em todas as nuances, enfatizando o viver coletivo e a busca pelo bem-estar comum, permitindo a construção de uma Administração mais eficiente, aberta e democrática, bem como possibilitando uma concepção de coparticipação entre ente privado e governo na oferta de serviços públicos à sociedade, com base nos entendimentos da [CGU](#) e do [TCU](#).

*Dado público:* qualquer dado gerado ou sob a guarda governamental que não tenha o seu acesso restrito por legislação específica (art. 2º, III, da Instrução Normativa nº 4, de 2012).

*Dado:* sequência de símbolos ou valores, representados em qualquer meio, produzidos como resultado de um processo natural ou artificial (art. 2º, I, do Decreto nº 8.777, de 2016, e art. 2º, I, da Instrução Normativa nº 4, de 2012).

*Dados abertos:* dados acessíveis ao público, representados em meio digital, estruturados em formato aberto, processáveis por máquina, referenciados na internet e disponibilizados sob licença aberta que permita sua livre utilização, consumo ou cruzamento, limitando-se a creditar a autoria ou a fonte (art. 2º, III, do Decreto nº 8.777, de 2016 e art. 2º, VI, da Instrução Normativa nº 4, de 2012).



*Formato aberto:* formato de arquivo não proprietário, cuja especificação esteja documentada publicamente e seja de livre conhecimento e implementação, livre de patentes ou qualquer outra restrição legal quanto à sua utilização (art. 2º, IV, do Decreto nº 8.777, de 2016 e art. 2º, IV, da Instrução Normativa nº 4, de 2012).

*Plano de Dados Abertos:* documento orientador para as ações de implementação e promoção de abertura de dados de cada órgão ou entidade da administração pública federal, obedecidos os padrões mínimos de qualidade, de forma a facilitar o entendimento e a reutilização das informações (art. 2º, V, do Decreto nº 8.777, de 2016).

*Transparência passiva:* conjunto de informações públicas prestadas pelos órgãos ou entidades mediante solicitações da sociedade, conforme o Manual da Lei de Acesso à Informação para Estados e Municípios, da CGU.